



Ata da vigésima sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sinop. Estado de Mato Grosso.

As vinte horas e vinte minutos do dia vinte e oito, hora, noventa e nove de um mil novecentos e noventa e nove reuniram-se os senhores Vereadores, excepto o Vereador Firmino Llanaro, para a realização da vigésima sessão ordinária do ano em curso. Com a palavra o Senhor Presidente invocou a proteção divina e solicitar de imediato a ata da sessão anterior. Em discussão, modo havendo. Em votação a ata, foi aprovada. Em seguida o Vereador Firmino secretário fez a apresentação das correspondências recebidas e expedidas pela casa. Logo após o Senhor Presidente abriu o pequeno expediente para a participação dos senhores Vereadores. O Vereador Baiano Filho pediu que fosse enviado ofício em nome de todos os vereadores, ao Senhor Dr. J. da Silva, Presidente do Clube de Bolão de Sinop o parabenizando e cumprimentando-o pelo belo trabalho que estava fazendo à frente do clube. E também cumprimentando todos os médicos do Hospital Regional de Sorriso por termos mandado ofício ao Senhor Governador do Estado mostrando a verdadeira situação do hospital o qual também foi endossado pelos Vereadores Dalton Martin e Pedro Mendes. O Vereador Pedro Mendes pediu envio de ofício ao Senhor Prefeito Municipal e ao Secretário de Agricultura de Sinop os convidando a fazerem juntamente com o Senhor Professor Catedrático de Enciclopédia José Cyriano Bossobam palestras expositivas aos pequenos produtores rurais inten-



sados em presidência. Milton Figueiredo pediu voto de apreço ao Deputado Estadual Rina o parabenizando porque estava tentando aumentar o repasse que o Estado fazia a UNEMAT. logo após foi encaminhado para Comissão de Justiça e Redação o projeto de lei onze, barra, noventa e nove de autoria do Poder Executivo e para as matérias de alínea do dia foi apresentado o requerimento dezenas, barra, noventa e nove de autoria do Vereador Milton Figueiredo. Em discussão, vota aprovado. A indicação cintenta e dois, barra, noventa e nove de autoria do vereador Milton Figueiredo foi apresentada. Endicussão, vota aprovado. A seguir foi apresentada a indicação cintenta e três, barra, noventa e nove de autoria da Vereadora Cláudia Navarro. Em discussão a vereadora antecipa a justificou. Lascasal da Crônica pediu ao senhor Prefeito que ele adquirisse mais carros para ida de fisco com o dinheiro do IPTU. Apesar de Milton Figueiredo sugerir que o Poder Executivo contratarasse esses serviços. Em votação, foi ignorada. Em seguida foi apresentada a indicação cintenta e quatro, barra, noventa e nove de autoria do vereador Elzídio Moretti que a justificou. Em votação, foi ignorada. logo após foram apresentadas as indicações cintenta e cinco, barra, noventa e nove de autoria do vereador Lascasal da Crônica e cintenta e seis, barra, noventa e nove de autoria dos vereadores Lascasal da Crônica, Edimilson Muller da Amazônia. Endicussão. O vereador Lascasal da Crônica a justificou. Edimilson justificou a indicação cintenta e seis. Em votações, foram aprovadas. A seguir com o término

mo das matinés para ordem do dia foram apresentados extra. Senta os projetos de Decretos legislativos dois, barra, maneta e norte; três, barra, maneta norte; quatro, barra, maneta e norte, cinco, barra, maneta e norte de autoria de vereadores. O Parecer Verbal da Comissão de Justiça e Cidadania foi favorável e aprovado pelos demais vereadores. Em discussões os projetos de Decretos legislativos, modo licendo foram aprovados. Lá seguiu o senhor Presidente abriu o grande Esquadrante para a participação dos senhores vereadores. Pedrinho comentou sobre a situação das concessões para pontos de táxis em nosso município, que era necessário a reformulação da lei que atuava nesse sentido e que todos os tarcistas deveriam reunir-se para formarem um sindicato, pois com isso eles teriam mais autonomia e também mais benefícios. Aparteando Baiano Filho disse que alguns tarcistas conseguiam essas concessões na pré-futura por um valor e após algum tempo se desfaziam desse ponto os vendendo por preços abusivos a outros tarcistas. Pedrinho concordou com as palavras do Vereador Baiano Filho e disse que estariam a disposição dos tarcistas para ajudá-los a se fortalecerem criando uma associação e um sindicato. Baiano Filho comentou sobre os trabalhos realizados pelo Poder Legislativo no primeiro semestre do corrente ano e demonstrou o seu descontentamento com o Poder Executivo e com o Governo do Estado pela falta de atenção que ambos tinham pelo município e pela região, principalmente na área de saúde, comentou também sobre o mal funcionamento do Hospital Regional.

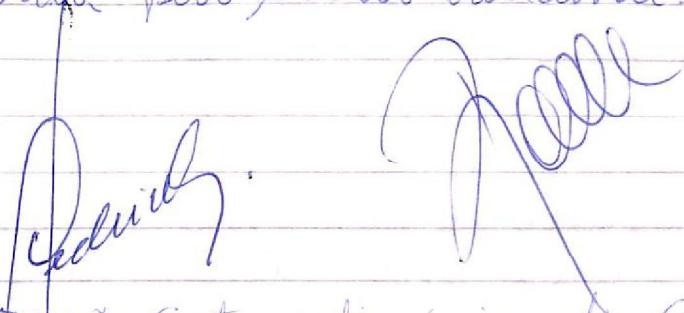


de Sorriso e o descaso que o Estado tem com os munícipios, não fazendo seus pagamentos em dia, não cuidando da sua manutenção, dentre vários outros pontos. Pascoal da Crâncica parabenizou o corpo clínico do Hospital Regional e desejou que eles obtivessem sucesso em suas reivindicações, pois o Governo Estadual tinha a obrigação de ajudá-los. Parteando Padinho disse que quando foi enviado à Araná dessa Casa uma Comissão Especial que o Hospital nos próximos passados, a mesma já havia constatado várias irregularidades e descaso com seu funcionamento, mas que a culpa não era somente do Governo do Estado, pois os municípios que faziam parte do consórcio de saúde não pagavam as contribuições que foram estabelecidas em contratos e que muito ajudaram para o bom funcionamento do hospital, e os profissionais do estabelecimento também tinham sua parte de culpa, pois alguns deles coltavam despacientes que usufruían de seus serviços. Pascoal da Crâncica falou que o hospital não tinha capacidade de atender toda demanda que era enviada para lá. Disse que em visita a Ilha Mercedes verificou que havia um impasse entre os assentados no que dizia respeito ao desmate de três hectares que foi autorizado por lei mas eles ainda não tinham a liberação do IBAMA e por esse motivo não saíam mais para a ação. Aparteando Dalton Martinho disse que o IBAMA sempre deu prioridade aos assentados, e que o que impedia de dar a liberação era a burocracia que tinha da Capital do Estado. Pascoal da Crâncica disse que gestaria de mais informações no que tange o repasse de verbas e custos básicos aos assentados da Ilha Mercedes de direcionar seu repasse.

pele INCRA de Mato Grosso. Elpidio Moretti pediu que fosse feito um requerimento em seu nome, para que a carta feita pelo corpo Clínico do Hospital Regional fosse enviada ao Ministério Público que era a única responsável e competente para tomar as devidas providências. Edro Mendes comentou sobre a saúde dizendo que era um direito de todos e que esse direito não estava sendo cumprido, pois os valores que deveriam ser destinados a saúde não estavam e que todas as pessoas que saíram de irregularidades na área de saúde deveriam denunciar ao Ministério Público. Aparteando Boaventura Lillo concordou com o Vereador Pedro Mendes dizendo que os valores destinados a saúde não estavam sendo repassados corretamente, disse que Bimop levava muitos recursos aos cofres do Governo do Estado, mas não receberia retorno, principalmente na área de saúde. Aparteando Cleuzia Navarini disse que realmente se devia ter coragem para denunciar ao Ministério Público profissionais desse círculo, em especial profissionais da saúde, disse também que ao denunciar a carta que ela recebeu e que já havia apresentado neste tribunal, não queria denegrir ninguém, só queria cumprir com o seu papel de legisladora e representante do povo. Aparteando Pedrinho disse que as denúncias feitas nessa casa eram divulgadas pela imprensa, mas, que ela não era culpada que os denunciantes reabrem grosserias de algumas pessoas. Disse que o Vereador Pedro Mendes devia usar seus contatos com o representante do INCRA para juntar com ele agirem em prol da Gleba Mendes, e que em nosso município devia ser instituído o agente comunitário de saúde que servisse



grande parte dos casos graves em Sinop. Pedreiros disse que o governo federal tem grande culpa em todos os problemas sociais pois na questão da ação básica e da verba para Gleba Mercedes, pais de dezenove milhões de reais que o INCRA de Mato Grosso deveria receber para repassar só recebeu sete milhões sem perspectivas para liberação mais. Abaixo também que os governos federal e Estadual estavam brincando com a saúde e que em nosso município já estava vivendo um caos nessa área. Com a palavra o senhor Presidente agradeceu a proteção Divina e deu por encerrada a sessão, quando a presente ata lareada e se for aprovada conforme irá assinado pelo senhor Presidente. O Primeiro secretário.


Cedência:

Ata da primeira sessão extraordinária da Câmara Municipal de Sinop, Estado de Mato Grosso.

As dez horas e trinta minutos do dia vinte e nove de junho de mil novecentos e noventa e nove reuniram-se os senhores vereadores, exceto o Vereador Timmo Novarro, para a realização da primeira sessão extraordinária do ano em curso. Invocando a proteção Divina o senhor Presidente solicitou de imediato a leitura da ata da sessão extraordinária anterior. Em discussão nada havendo em votação, foi aprovada. A seguir o senhor Presidente solicitou que o Vereador Primeiro secretário fizesse a apresentação das matérias para ordem do dia. Anteriormente o Vereador,